

ESTORIL SOL SGPS SA

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

3º TRIMESTRE DE 2009

ESTORIL SOL, SGPS, S.A. Sociedade Aberta

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Avenida Dr. Stanley Ho, Edifício Casino Estoril - 2765-190 Estoril - Cascais

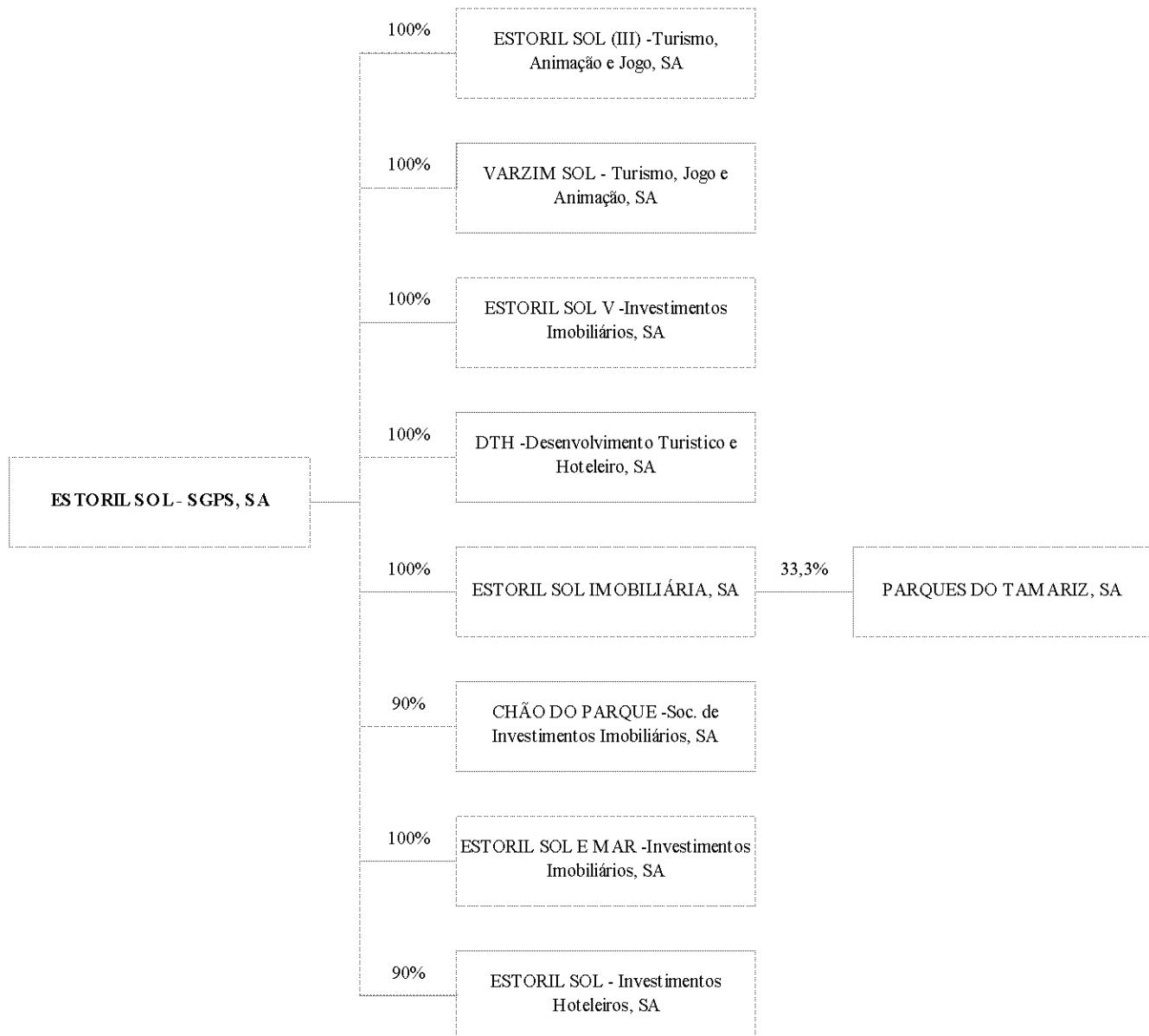
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

Organograma do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3

CONTAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	4
Demonstração de Resultados.....	5
Demonstração dos rendimentos integrais.....	6
Demonstração de alteração do capital próprio.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	9



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Stanley Hung Sun Ho
Ambrose So
João de Sousa Ventura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - António José Pereira - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Suplente	Carlos Alberto Francisco Farinha Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus
----------	---

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Lampreia & Viçoso, SROC
representada por Donato João Lourenço Viçoso

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR 1º TRIMESTRE 2009

A ESTORIL SOL, SGPS detém, através das suas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e em particular na actividade de Jogo em Casinos através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim.

Em Agosto próximo passado ficou concluído o processo de dissolução e liquidação da associada VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA.

Após esta dissolução a ESTORIL SOL, SGPS passou a deter a totalidade do capital social da VARZIM SOL - Turismo, Jogo e Animação, SA.

No período a que respeita este relatório a Empresa não alienou nem adquiriu quaisquer acções próprias. Em 30 de Setembro a Empresa era detentora de 62.565 acções próprias.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As contas reportadas a 30 de Setembro não foram auditadas.

A ESTORIL SOL, SGPS tem como única actividade a gestão de uma carteira de participações sociais, pelo que as contas individuais da Empresa, para além de reflectirem a valorização dos investimentos financeiros com base no método de equivalência patrimonial, não contêm informação económica materialmente relevante. Nestes termos e em conformidade com as disposições legais em vigor não publicamos as contas individuais.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, por força da sua qualidade de Sociedade Aberta e no cumprimento das disposições legais em vigor, preparou as presentes demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo Estoril Sol desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo, através da exploração das concessões das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, cujos Casinos detinham, no final do mês de Setembro, 64,8% da quota do mercado de jogo em Casinos Portugueses.

A actividade de jogo em Casinos é desenvolvida por quatro grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os dez Casinos existentes em território nacional.

Na actual conjuntura de crise económica global, a actividade de jogo, em Portugal, está a ser igualmente afectada, pelo que todos os Casinos Portugueses registaram significativas quebras nas respectivas receitas comparativamente às obtidas em igual período de 2008.

As receitas de jogo geradas nos primeiros nove meses de 2009 pelos Casinos Portugueses, ascenderam a 262,3 milhões de euros, evidenciando uma quebra de 10,9 % ou seja, menos 32 milhões de euros que o valor registado em igual período do ano anterior.

Por tipo de jogo, as receitas de jogo de máquinas registaram uma quebra de 10,8%, tendo as receitas dos jogos tradicionais registado um decréscimo de 11,4%.

Ao nível do Grupo Estoril Sol os proveitos operacionais relativos aos primeiros nove meses do exercício, no montante de 181,8 milhões de euros, expressam uma redução de 22,3 milhões de euros quando comparados com os alcançados em período homólogo de 2008. Esta quebra foi basicamente determinada pela contracção das receitas de jogo nos três Casinos do Grupo, Estoril, Lisboa e Póvoa, que totalizou 19,8 milhões de euros, tendo as restantes rubricas de proveitos registado ou pequenos acréscimos ou quebras, como foi o caso dos proveitos relativos a participações oficiais directamente relacionadas com o total de receitas de jogo.

Os custos correntes consolidados, no montante de 177,1 milhões de euros, registaram uma contracção de 23,4 milhões de euros face aos custos incorridos em igual período de 2008, reflectindo o resultado das políticas de racionalização e contenção de custos postas em prática pelas empresas associadas para compensar a quebra de receitas.

Perante a actual crise económica, que não dá sinais consistentes de inversão, assume-se como incontornável o aprofundamento das políticas acima referidas.

O resultado líquido consolidado, a 30 Setembro de 2009, no montante de 4,7 milhões de euros, ainda que insuficiente para garantir uma estrutura financeira adequada, expressa a justeza das políticas de gestão que estão sendo seguidas pelas associadas.

O EBITDA dos primeiros nove meses do exercício totalizou 36,0 milhões de euros, a que corresponde 19,8% de margem sobre os proveitos.

Estoril, 25 de Novembro de 2009

Mário Assis Ferreira
Vice-Presidente

Vasco Esteves Fraga
Vogal

Valores expressos em Euros

		Setembro Nota 2009	Dezembro 2008
Activos			
Activos não-correntes			
Activos fixos tangíveis			
Não reversíveis para o Estado	10	158.142.889	158.287.187
Reversíveis para o Estado		77.559.982	73.705.851
Propriedades de investimento		80.582.907	84.581.336
Activos intangíveis		239.005	243.308
Goodwill	10	138.097.371	146.615.412
Activos não correntes detidos para venda		10.220.152	10.552.860
Contas a receber comerciais e outras	4	7.708.615	7.708.615
		182.925	171.623
Total de activos não correntes		314.590.958	323.579.004
Activos correntes			
Inventários		963.357	1.497.143
Contas a receber comerciais e outras	11	4.895.077	6.194.753
Caixa e equivalentes a caixa	13	9.820.348	12.655.353
Total de activos correntes		15.678.782	20.347.249
Total do Activo	7	330.269.739	343.926.252
Capital próprio			
Capital emitido e reservas		59.968.420	59.968.420
Capital emitido		(708.306)	(708.306)
Acções próprias		79.908.707	79.908.707
Reservas		(61.313.612)	(52.027.827)
Resultados transitados		4.720.976	(8.952.749)
Resultado líquido consolidado			
Capital próprio atribuível a accionistas		82.576.184	78.188.244
Total de capital próprio		82.576.184	78.188.244
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	5	28.000.000	42.000.000
Contas a pagar comerciais e outras		98.744	38.921
Provisões para benefícios de reforma		5.087.483	5.289.000
Outras provisões para riscos e encargos		1.795.356	1.840.868
Total de passivos não correntes	7	34.981.584	49.168.789
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	5	144.175.772	117.909.480
Contas a pagar comerciais e outras	12	68.536.199	98.659.739
Total de passivos correntes	7	212.711.971	216.569.219
Total do capital próprio e passivo		330.269.739	343.926.252

	Nota	Setembro 2009	3º trim. 09 (não auditado)	Setembro 2008	3º trim. 08 (não auditado)
Operações em continuação					
Rérito					
Vendas, prestações de serviços		172.692.841	55.740.614	193.778.691	64.444.024
Outros operacionais		9.141.594	3.075.105	10.308.175	3.119.999
Total do rérito	7	181.834.435	58.815.719	204.086.865	67.564.022
Custos operacionais					
Matérias-primas e materiais de consumo usados		(2.179.979)	(634.002)	(2.759.796)	(821.340)
Fornecimentos e serviços externos		(24.845.136)	(7.067.161)	(29.557.070)	(9.553.694)
Gastos de pessoal		(31.342.666)	(9.859.833)	(35.321.378)	(11.259.902)
Depreciações e amortizações		(23.990.397)	(8.072.437)	(22.283.122)	(7.495.716)
Ajustamentos de dívidas de terceiros		(115.499)	-	-	-
Provisões e outros passivos contingentes		(146.713)	(84.938)	-	-
Impostos		(85.101.482)	(27.539.423)	(95.021.796)	(31.781.465)
Outros gastos operacionais		(2.368.125)	(635.947)	(6.853.727)	(4.530.693)
Lucro das operações		11.744.437	4.921.977	12.289.987	2.121.213
Resultado financeiro (líquido)		(6.988.011)	(1.999.016)	(8.691.061)	(2.853.878)
Lucro antes de impostos		4.756.427	2.922.962	3.598.906	(732.663)
Lucro após impostos		4.756.427	2.922.962	3.598.906	(732.663)
Resultado do período de operações em continuação		4.756.427	2.922.962	3.598.906	(732.663)
Operações em descontinuação					
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		(17.359)	(6.056)	(2.492.356)	(1.446.054)
Resultado do período de outras operações em descontinuação		(18.091)	(11.042)	(28.390)	(10.667)
Resultado das operações em descontinuação		(35.451)	(17.099)	(2.520.746)	(1.456.721)
Resultado do período	7	4.720.976	2.905.863	1078.160	(2.189.384)
Res. acção das operações em continuação e descontinuação					
- Básico		0,39	0,24	0,09	(0,18)
- Diluído		0,39	0,24	0,09	(0,18)
Resultado por acção das operações em continuação:					
- Básico		0,40	0,24	0,30	(0,06)
- Diluído		0,40	0,24	0,30	(0,06)

Demonstrações condensadas consolidadas dos rendimentos integrais
para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008



ESTORIL SOL SGPS SA

Valores expressos em Euros

	30.09.2009	3º trim. 09 (não auditado)	30.09.2008	3º trim. 08 (não auditado)
Resultado líquido do período (1)	4.720.976	2.905.863	1.078.160	(2.189.385)
Outro rendimento integral (2)				
Outros	(333.036)	(314.712)	(281.252)	-
Rendimento integral total do período (1+2)	4.387.940	2.591.151	796.908	(2.189.385)
Rendimento total integral atribuível a:				
Accionistas da Empresa-mãe	4.387.940	2.591.151	796.908	(2.189.385)
	4.387.940	2.591.151	796.908	(2.189.385)

	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão	Ajustam partes	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2008	78.188.244	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.027.827)		(8.952.749)
Movimentos no 3º trimestre de 2009									
- Aplicação do resultado de 2008								(8.952.749)	8.952.749
- Transferência de reservas para resultados									
- Aquisição de acções próprias									
- Outros (dissolução e liquidação da Vrzimgeste)		-						(333.036)	
- Resultado líquido em 30.09.2009									4.720.976
Capital próprio consolidado em 30 de Setembro de 2009	82.576.185	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(61.313.612)		4.720.976

	Total Capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão	Ajustam partes	Reservas	Resultados	Dividendos	Resultado líquido
Capital próprio consolidado em 31 de Dezembro 2007	91.220.047	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(30.230.377)		16.372.447
Movimento no 1º semestre de 2008									
- Aplicação do resultado de 2007							21.881.994	(9.336.337)	3.826.790
- Transferência de reservas para resultados							12.461.113	(12.461.113)	
- Aquisição de acções próprias									
- Outros								(281.252)	
- Resultado líquido em 30.09.2008									1.078.160
Capital próprio consolidado em 30 de Setembro de 2008	88.190.165	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.309.080)		1.078.160

Valores expressos em euros

Método directo

	Notas	2009	2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		174.385.303	129.351.215
Pagamentos a fornecedores		(31.139.477)	(25.463.298)
Pagamentos ao pessoal		(23.143.312)	(15.364.676)
Fluxo gerado pelas operações		120.102.514	88.523.242
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(95.483.777)	(65.614.969)
Outros receb/pag relativos à activ operacional		(17.791.817)	(6.950.559)
Fluxos antes das rubricas extraordinárias		6.826.919	15.957.713
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		(98)	-
Fluxos das actividades operacionais		6.826.821	15.957.713
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Imobilizações corpóreas		101.200	-
Dividendos		-	-
Juros e proveitos similares		49.968	151.168
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Imobilizações corpóreas		(15.762.882)	(4.210.761)
Imobilizações incorpóreas		-	-
Suprimentos		-	(4.210.761)
Fluxos das actividades de investimento		(15.611.713)	(4.207.925)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		479.925.200	262.372.684
Aumentos de capital		-	262.372.684
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(433.473.500)	(264.570.275)
Juros e custos similares		(4.972.625)	(4.415.911)
Locação financeira		(3.276)	(23.530)
Juros de obrigações		(35.520.472)	(964.812)
Dividendos	6	(5.440)	(3.818.877)
Suprimentos		-	(273.793.406)
Fluxos das actividades de financiamento		5.949.887	(11.420.722)
Variação de caixa e seus equivalentes		(2.835.005)	329.066
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		12.655.354	13.026.547
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		9.820.348	13.355.613

1. Nota Introdutória

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas participadas e associadas, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S. S.A. constitui a "Holding" do Grupo Estoril Sol ("Grupo") que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado - A Euronext Lisbon - em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo reportadas a 30 de Setembro de 2009 continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas relativas ao mesmo período foram construídas de acordo com as "International Accounting Standards (IAS)" / "International Financial Reporting Standards" (IFRS), nomeadamente, com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, sob a forma condensada, na versão alterada pelas normas IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, revisão de 2007 e IFRS 8 - Segmentos Operacionais.

2. Políticas contabilísticas e métodos de cálculo

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas e nos métodos de cálculo divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção do impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 - Segmentos operacionais - A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados ou nos seus respectivos resultados.
- IAS 1 - (revisto em 2007) - "Presentation of Financial statements" - A revisão desta norma introduziu alterações de terminologia, nomeadamente no que respeita a títulos das demonstrações financeiras, não alterando os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.
- IAS 23 - (revisto) - custos de financiamento - A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.
- Alterações aos IFRS emitidos em Maio de 2008 - A adopção das alterações introduzidas nos "International Financial Reporting Standards" (IFRS) não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Não foram ainda objecto de adopção as seguintes normas, dado que a sua aplicação se encontra estabelecida para os exercícios que tenham início em 01 de Julho de 2009:

- (1) - IFRS 3 (revisto em 2008) - "Business combinations"
- (2) - IFRS 27 (revisto em 2008) - "Consolidated and Separate Financial Statements"
- (3) - IAS 28 (revisto em 2008) - "Investments in Associates"

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34 e IFRS 8). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2008.

3. Sazonalidade das operações intercalares

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol - Jogos de fortuna e azar e restauração/animação - não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

4. Natureza e montante dos elementos que afectam activos não usuais pela sua natureza e dimensão

A informação relatada no 3º trimestre de 2008 sobre a matéria em título não sofreu qualquer alteração, ou seja, nessa altura encontravam-se reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda" os prédios "Ruínas do antigo Hotel Miramar" e "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 7.708.614,69 Euros, o qual se considera que será totalmente recuperável. Estes activos continuam a reunir as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda é altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

5. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio até Setembro de 2009.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo até Setembro de 2009, no que respeita a emissões e reembolsos, tiveram a ver com financiamentos na modalidade de "Papel comercial" e de "Contas correntes", conforme quadro seguinte:

Valores expressos em Euros

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2008	2009		Transferências	Saldo em 30.09.2009
		Emissões	Reembolsos		
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários	42.000.000	-	11.000.000	(3.000.000)	28.000.000
- Total	42.000.000	-	11.000.000	-	28.000.000
Empréstimos de curto prazo					
- Papel comercial	46.500.000	343.000.000	280.500.000	-	109.000.000
- Descobertos bancárias	-	61.653.665	58.904.965	-	2.748.700
- Contas correntes	16.409.480	135.907.500	126.889.908	-	25.427.072
- Empréstimo obrigacionista	48.000.000	-	48.000.000	-	-
- Empréstimos bancários	7.000.000	-	3.000.000	3.000.000	7.000.000
- Total	117.909.480	540.561.165	517.294.873	3.000.000	144.175.772
- Total de M/L prazo e de CP	159.909.480	540.561.165	528.294.873	-	172.175.772

6. Dividendos pagos

Durante o período foram pagos 5.440 Euros de dividendos.

7. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios

Nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Estoril Sol, S.G.P.S, S.A. apresentou informação por segmentos de negócio em conformidade com a IAS 14. Embora não haja alteração destes segmentos, a empresa tem presente que para o exercício de 2009 e respectivos períodos intercalares, a norma IFRS 8 vem substituir a norma IAS 14 anteriormente referida. No âmbito desta norma, os segmentos a divulgar são aqueles que constam no sistema interno de relato de informação financeira ao órgão de gestão decisiva, designadamente:

- Casino Estoril;
- Casino de Lisboa
- Casino da Póvoa;
- Outros

	Setembro 2009				
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Total 5= 1+...+4
Vendas	511.541	-	9.651	-	521.192
Prestações de serviços:					
Receitas de jogo	64.307.836	66.770.902	38.845.789	-	169.924.528
Prémios progressivos de jogo	(141.970)	(14.734)	(49.988)	-	(206.692)
Restauração e animação	1.960.390	-	475.606	-	2.435.997
Outros bens e serviços	17.817	-	-	-	17.817
Total das prestações de serviços	66.144.073	66.756.168	39.271.408	-	172.171.649
Total das vendas e das prestações de serviços	66.655.614	66.756.168	39.281.059	-	172.692.841
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	892.831	1.077.975	97.176	7.765	2.075.748
Deduções fiscais	3.257.801	2.364.246	1.011.250	-	6.633.297
Outros	431.263	-	1.287	-	432.550
Total de Outros proveitos operacionais	4.581.895	3.442.221	1.109.713	7.765	9.141.594
Total	71.237.508	70.198.390	40.390.772	7.765	181.834.435

	Setembro 2008				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
	1	2	3	4	5 = 1+...+4
Vendas	399.722	-	1.202		400.924
Prestações de Serviços:					
Receita de jogo	72.575.651	73.021.222	44.104.638	-	189.701.511
Prémios progressivos de jogo	(87.463)	-	76.061	-	163.524
Restauração e animação	3.052.628	-	408.610	-	3.461.238
Outros bens e serviços	47.525	2.469	1.500	-	51.494
Total de Prestações de Serviços	75.763.266	73.023.691	44.590.809	-	193.377.766
Total das vendas e das prestações de serviços	76.162.988	73.023.691	44.592.011	-	193.778.691
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	634.850	991.502	68.106	2.135	1.696.593
Deduções fiscais	4.696.806	2.364.246	1.439.668	-	8.500.720
Outros	-	-	15.542	95.320	110.862
Total de outros proveitos operacionais	5.331.656	3.355.748	1.523.316	97.454	10.308.175
Total	81.494.645	76.379.439	46.115.327	97.454	204.086.865

Resultados por segmentos de negócio de operações em continuação

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
Resultado					
- No terceiro trimestre de 2009	(7.800.549)	11.137.311	662.485	757.180	4.756.427
- No terceiro trimestre de 2008	(6.989.843)	9.237.215	2.702.053	(1.350.519)	3.598.906
- Variação	(810.706)	1.900.096	(2.039.568)	2.107.699	1.157.521

Resultados por segmentos de negócio de operações em descontinuação

	Ganhos e perdas em ADP	Outras op. em descontinuação	Total
Resultado			
- No terceiro trimestre de 2009	(17.359)	(18.091)	(35.451)
- No terceiro trimestre de 2008	(2.492.356)	(28.390)	(2.520.746)
- Variação	2.474.997	10.298	2.485.295

Valores expressos em Euros

Activos e passivos por segmentos de negócio em 30 de Setembro de 2009

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	141.186.339	115.811.976	82.782.686	1.854.524	341.635.525	18.357.870	359.993.395	(29.723.655)	330.269.739
Passivos por segmentos de negócios	99.913.874	88.670.366	64.880.890	6.026.040	259.491.171	1.505.351	260.996.522	(13.302.967)	247.693.555

Activos e passivos por segmentos de negócio em 30 de Setembro de 2008

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	121.342.855	155.324.203	85.774.557	1.956.072	364.397.686	19.640.384	384.038.070	(36.867.720)	347.170.350
Passivos por segmentos de negócios	98.475.743	107.552.871	64.495.201	5.992.426	276.516.241	2.918.929	279.435.170	(22.644.370)	256.790.800

8. Activos contingentes

Um activo contingente é um possível activo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Encontra-se a correr no 1º Juízo Cível do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Cascais uma acção que visa a compensação de danos causados no Hotel Estoril Sol por terceira entidade. Esta acção encontra-se corporificada no Proc. Nº 694/1999 e o valor pedido é de 497.278.890\$00, correspondente a 2.480.417 Euros.

9. Passivos contingentes

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis		Euros
- Processo nº 487/99		52.000
- Processo nº 559/00		4.500
- Processo nº 5045/06.4		35.000
- Total		91.500
Processos laborais		
- Processo nº 2659/06.6TTLSB		82.000
Processos administrativos		
Total geral		140.412
Total geral		313.912

Existe ainda o processo nº 363/05.1TTCSC no qual não são peticionadas quaisquer quantias, pelo que se enquadra no âmbito de toda a alínea b) da definição de passivo contingente.

10. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis

	30.09.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	298.511.600	287.978.157
Investimento	15.732.278	18.157.826
Abates e alienações	(2.087.496)	(8.842.457)
Outros (reversões, reclassificações)	-	1.218.074
Saldo Final	312.156.382	298.511.600
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	140.224.413	129.582.781
Amortizações do exercício	15.472.356	18.486.077
Abates	(1.896.606)	(7.765.356)
Outros (reversões, reclassificações)	213.329	(79.089)
Saldo Final	154.013.493	140.224.413

Activos intangíveis

	30.09.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	260.633.010	260.633.010
Investimento	-	-
Abates e alienações	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	260.633.010	260.633.010
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	114.017.598	102.657.497
Amortizações do exercício	8.518.041	11.360.101
Abates	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	122.535.639	114.017.598

Valores expressos em Euros

11. Contas a receber comerciais e outras (ativos correntes)

	Valor Bruto	Imparidade	Valor líquido
Clientes, c/c	777.712	497.482	280.230
Clientes de cobranças duvidosa	4.043.929	4.043.929	-
Empresas associadas	416.909	416.909	-
Adiantamentos a fornecedores	149.389	66.483	82.906
Estado e outros entes públicos	2.335.230	-	2.335.230
Outros devedores	1.315.357	822.556	492.801
Custos diferidos	1.703.911	-	1.703.911
Acréscimos de proveitos	-	-	-
Total	10.742.436	5.847.359	4.895.077

12. Contas a pagar comerciais e outras (passivos correntes)

	30.09.2009	31.12.2008
Fornecedores, C/C	2.728.374	7.085.275
Facturas em recepção e conferência	20.585	20.593
Outros accionistas	21.628	21.628
Adiantamentos de clientes	93.203	59.042
Fornecedores de imobilizado, C/C	926.043	4.926.153
Estado e Outros Entes Públicos	29.926.035	42.920.105
Outros credores	631.891	652.676
Total (1)	34.348.147	55.685.471
Acréscimos de custos ou custos a pagar:		
Seguros	20.284	86.933
Custos com o pessoal	6.288.704	12.241.879
Prémio acumulado do jogo	1.303.735	1.147.031
Comissões de intermediação	101.113	90.959
Encargos financeiros	1.908.650	949.554
Estimativas mensais	1.115.516	55.186
Outros	138.388	557.472
Total (2)	10.876.390	15.129.013
Proveitos diferidos		
Deduções do Estado, por investimento, à contrapartida do jogo	22.611.621	27.675.845
Deduções do Estado, por aquisição de materiais de jogo	663.304	126.059
Deduções do Estado - outros	36.737	43.351
Total (3)	23.311.662	27.845.255
Total geral (1+2+3)	68.536.199	98.659.740

13. Caixa e equivalentes a caixa

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe da rubrica Caixa e equivalentes de caixa do Balanço consolidado era o seguinte:

	30.09.2009	31.12.2008
Caixa	8.804.562	9.504.735
Depósitos à ordem	985.786	3.150.619
Depósitos a prazo	30.000	-
	9.820.348	12.655.353
Caixa e equivalentes	9.820.348	12.655.353

14. Empresas Filiais incluídas na consolidação

Empresas detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA	2009	2008
Estoril Sol III, SA	100,00%	100,00%
Varzim Sol, SA	100,00%	88,80%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	90,00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,00%	100,00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	100,00%
Varzimgeste, SA	-%	100,00%
Estoril Sol V, SA	100,00%	100,00%
Estorilsol e Mar, SA	100,00%	100,00%
Chão do Parque, SA	90,00%	90,00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL - TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11,19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era "SOPETE - SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORILSOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.

No terceiro trimestre de 2009 procedeu-se à dissolução e liquidação da Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., que detinha 11,19% do capital da Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A., passando a Estoril Sol, S.G.P.S.,S.A. a deter a totalidade do capital desta empresa.